

Revitalização do Arquivo Histórico da Associação Musical de Ribeirão Preto: perspectivas e realizações

MODALIDADE: COMUNICAÇÃO

SUBÁREA: SA-6 Musicologia

Isabelle Teixeira Mussalam
Associação Musical de Ribeirão Preto
isabellemussalam@hotmail.com

Gisele Laura Haddad
Associação Musical de Ribeirão Preto
giselelaurahaddad@gmail.com

Resumo: Este artigo busca apresentar dados coletados e resultados obtidos na execução de diagnóstico e higienização de parte dos documentos musicográficos pertencentes ao Arquivo Histórico da Associação Musical de Ribeirão Preto. Essas etapas configuram parte inicial das ações que objetivam a revitalização deste acervo para disponibilização a consultas e pesquisas e foram realizadas por meio de projeto inscrito e aprovado pelo Programa de Ação Cultural do Governo do Estado de São Paulo, ProAC Expresso Direto, Edital 40/2021, executado no período de março a dezembro de 2022. O objetivo a que se refere este trabalho é colaborar com o conhecimento a respeito dos documentos que compõe o acervo, bem como expor as dificuldades e facilidades encontradas durante o desenvolvimento das ações.

Palavras-chave: Arquivo histórico, Associação Musical de Ribeirão Preto, Revitalização, Documentos musicográficos.

Title. The Revitalization of the Historical Archive of Associação Musical de Ribeirão Preto: prospects and achievements.

Abstract. This article intends to present collected data and results obtained through the execution process of diagnoses and cleaning of some of the musicographical documents belonging to the Historical Archive of Associação Musical de Ribeirão Preto. These steps constitute the initial part of the actions that aim to revitalize this collection to make it available for consultations and research and were carried out through a project registered and approved by the Programa de Ação Cultural from the Government of State of São Paulo, ProAC Expresso Direto, Edital 40/2021, executed between March and December 2022. The main objective referred to in this work is to collaborate with the knowledge about the documents that make up the collection, as well as to expose the difficulties and facilities encountered during the development of this project.

Keywords. Historical Archive, Associação Musical de Ribeirão Preto, revitalization, musicographical documents.

Introdução

A Associação Musical de Ribeirão Preto (AMRP), instituição privada sem fins lucrativos, foi fundada em 23 de maio de 1938 com o principal objetivo de manter a Orquestra Sinfônica de Ribeirão Preto. Em atividade desde sua fundação, e colaborando com a democratização da cultura, principalmente da música erudita, na cidade de Ribeirão Preto (SP), a AMRP também mantém projetos socioculturais que fomentam o incentivo à educação musical e guarda, por meio de seu Arquivo Histórico, documentos datados desde o início do século XX e que contam a história de atividades musicais e culturais da instituição, da cidade e de importantes figuras da música, especialmente ribeirão-pretana. Composto por partituras manuscritas e impressas, programas de concertos, livros e livretos, quadros, discos de vinil, CDs, DVDs, fitas, documentos provindos de arquivos pessoais de maestros, instrumentistas e ex-sócios da Associação, documentos administrativos e fiscais, instrumentos musicais, revistas, recortes de jornais, inúmeros negativos fotográficos e impressos, entre outros, o arquivo combina, dentre os diferentes suportes, documentações que, somadas, reúnem, em dimensão linear, mais de 20 metros de altura¹. Ainda que a maior parte de seus documentos musicográficos sejam resultado da atividade da própria Orquestra Sinfônica de Ribeirão Preto, muito foi recebido por meio de doações. O Arquivo Histórico da Associação Musical de Ribeirão Preto foi se formando com o passar dos anos e pôde não somente guardar a história musical já existente na cidade, mas testemunhar os fatos ocorridos ao longo de todo esse período.

Destacamos, entre esses documentos, recortes de jornais sobre a atuação da OSRP por meio da imprensa escrita, desde 1938 até 1941, e alguns recortes de outros anos que foram selecionados e organizados por Max Bartsch, fundador e primeiro presidente da orquestra. (...) A restauração e reorganização desse rico e importante material foi executada por Myrian de Souza Strambi, na mesma ordem conferida por Max Bartsch, visando perpetuar a história da OSRP no ano de seu Jubileu de Ouro (1988). (HADDAD, 2022, P. 119)

A documentação musicográfica, que passou a ser pesquisada no ano de 2006, conforme Haddad (2009), foi encontrada, no mesmo ano, dispostas em três salas da sede da Associação, sem qualquer tipo de organização, em caixas úmidas de papelão, o que

¹ A medida aproximada foi obtida com auxílio do Musicólogo Chefe responsável pelas ações e condutas no arquivo.

silenciosamente colaborava com a degradação dos documentos e consequente perda das informações. O material foi retirado do local, separado de acordo com a proveniência dos compositores, e acomodado em armários em outra sala da sede, mais segura.

Com a reforma da sede da Associação Musical de Ribeirão Preto, realizada no período de março de 2020 a setembro de 2021, os documentos precisaram ser movidos para outro local, mais arejado e com maior espaço. O acervo todo foi disposto em 5 estantes, com 5 prateleiras cada, nas medidas totais de 6,5m de largura por 4,8m de altura. Também no final de 2021, foi submetido o projeto intitulado “Revitalização do Arquivo Histórico da Associação Musical de Ribeirão Preto” por meio do Programa de Ação Cultural do Governo do Estado de São Paulo, ProAC Expresso Direto, no Edital de número 40/2021. Com a aprovação desse projeto e o uso da verba solicitada ao Governo do Estado, o objetivo era dar início ao processo de diagnóstico da documentação, ou seja, verificar quais as tipologias dos documentos existentes, por meio dos suportes e conteúdos, bem como realizar a higienização adequada, para que pudessemos seguir às outras etapas necessárias para a disponibilização dos documentos à pesquisa: organização, acondicionamento permanente, inventariação e catalogação e, por fim, digitalização.

Figura 1 – Foto. Acervo que compõe o Arquivo Histórico da AMRP disposto nas estantes e prateleiras



Fonte: Arquivo da Associação Musical de Ribeirão Preto

Com a participação de equipe composta por Musicólogo Chefe, Musicólogo, Supervisor, Coordenador Administrativo e três estagiários, as ações do projeto foram iniciadas em março de 2022 e finalizadas em dezembro do mesmo ano. O trabalho dos Musicólogos, juntamente do Supervisor e do Coordenador Geral, iniciou-se em fevereiro de 2022, com a organização prévia da disposição dos arquivos nas estantes e prateleiras e a elaboração de um relatório topográfico. Em março de 2022 foi realizado o treinamento dos estagiários e a primeira compra dos materiais de consumo (trinchas, escovas, espátulas para remoção de sujidades e dobras, aventais, máscaras e óculos de proteção, luvas, toucas, papel cartão e alçaço para limpeza e acondicionamento provisório) e, em abril de 2022, iniciamos o processo de higienização dos documentos.

Figura 2 – Foto. Registro do treinamento dos estagiários com o Musicólogo Chefe



Fonte: Arquivo da Associação Musical de Ribeirão Preto

Figura 3 – Foto. Registro do treinamento dos estagiários com o Musicólogo Chefe e Musicólogo



Fonte: Arquivo da Associação Musical de Ribeirão Preto

Figura 4 – Foto. Registro do treinamento dos estagiários com o Musicólogo Chefe. Remoção de sujidades com as espátulas



Fonte: Arquivo da Associação Musical de Ribeirão Preto

Figura 5 – Foto. Materiais de consumo



Fonte: Arquivo da Associação Musical de Ribeirão Preto

Diagnóstico e higienização – procedimentos metodológicos

A etapa de diagnóstico foi realizada dividindo os documentos de acordo com seu suporte (papel, papel fotográfico, CDs, vinil, fita) e de acordo com seu conteúdo (programas de concertos, recortes de jornais, documentos musicográficos, fotografias). Com os documentos já separados e dispostos nas prateleiras, de maneira a facilitar o acesso àqueles cujo tratamento deveria ser prioritário, seja por relevância histórica ou por nível de degradação, foi elaborado um relatório topográfico nomeando as caixas e pilhas onde eles se encontravam antes de serem higienizados, envolvidos no invólucro provisório e colocados em caixas organizadoras. O sistema de nomeação utilizado foi pensado de acordo com a divisão do armário, em estantes e prateleiras, e com a divisão do arquivo, em caixas e/ou pilhas. Utilizamos as siglas: E, para estante, Pr, para prateleira, C, para caixa, e Pi, para pilha – um documento, então, que estivesse na primeira prateleira da terceira estante, dentro a segunda pilha, receberia, em seu invólucro provisório, a nomenclatura E3, Pr1, Pi2.

Figura 6 – Modelo do Relatório Topográfico

Relatório Topográfico - Arquivo Histórico da Associação Musical de Ribeirão Preto								
Estante	Prateleira	Identificação/Grupo	Conteúdo	Disposição	Dimensão	Observações	Situação	Destino
E1	PR1	PI1	Documentos musicográficos	Horizontal	21 cm de altura	-		
E1	PR1	PI2	Documentos administrativos encadernados	Horizontal	22 cm de altura	-		
E1	PR1	PI3	Documentos administrativos, parte encadernados, parte em pastas de gancho	Horizontal	18 cm de altura	-		
E1	PR1	PI4	CDs e LPs	Horizontal	19 cm de altura	-		
E1	PR1	C1	Programas de concerto 2004	Vertical	12 cm de largura	Parte da caixa está posicionada na E2		
E1	PR2	PI1	Revistas inteiras de 2000 a 2008	Horizontal	29 cm de altura	-		
E1	PR2	PI2	Documentos administrativos	Horizontal	32 cm de altura	-		
E1	PR2	PI3	Jornais, revistas e documentos administrativos	Horizontal	14 cm de altura	-		
E1	PR2	PI4	Documentos administrativos, programas de concerto e documentos musicográficos impressos	Horizontal	10 cm de altura	-		
E1	PR3	C1	Revistas e jornais	Vertical	18 cm de largura	-		
E1	PR3	C2	Documentos administrativos de 2000 a 2004 e Estatutos de 1954, 1994 e 1998	Vertical	14 cm de largura	-		
E1	PR3	C3	Programas de concerto de 1994 a 1996	Vertical	18 cm de largura	-		
E1	PR3	C4	Programas de concerto de 1990 a 1993	Vertical	18 cm de largura	-		
E1	PR3	C5	Documentos musicográficos	Vertical	18 cm de largura	-		
E1	PR3	C6	Documentos musicográficos	Vertical	18 cm de largura	-		

Fonte: Arquivo da Associação Musical de Ribeirão Preto

Todo o trabalho foi realizado em bancadas de 2m de comprimento por 1m de altura e 45cm de largura – dessa maneira, foi possível dividir adequadamente os documentos trabalhados em documentos não higienizados, documentos em processo de higienização e documentos já higienizados. Para garantir a segurança dos estagiários durante o trabalho, adquirimos todos os EPIs necessários, como máscaras PFF2, luvas, aventais, toucas e óculos de proteção.

Figura 7 – Fotos. Bancada de trabalho



Fonte: Arquivo da Associação Musical de Ribeirão Preto

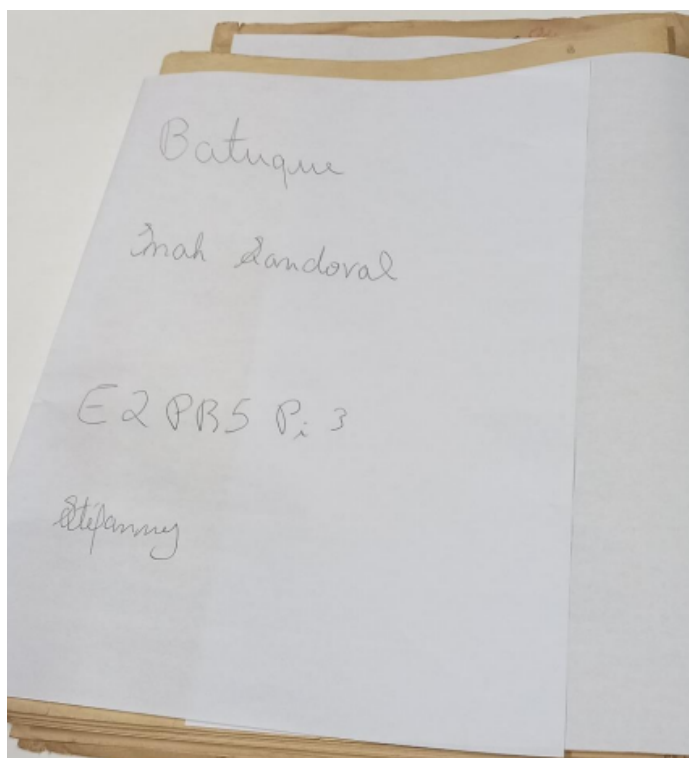
A limpeza do material foi feita por varredura de superfície, utilizando materiais de baixo custo, com base nos materiais metodológicos de Castagna (2022), Yamashita e Palleta (2006) e Cassares e Moi (2000), ou seja, cada folha foi cuidadosa e lentamente varrida, com escova ou trincha e auxílio de espátulas, para remoção de poeira, insetos incrustados e demais sujidades. Após a higienização, os documentos foram acondicionados em invólucros provisórios – papel almaço sem pauta – com a identidade da fonte (nome da obra, autor, copista), identificação de sua nomenclatura com procedência da pilha onde estava localizado e nome do estagiário responsável pela limpeza, escritos na capa com lápis. Depois de colocados nos invólucros provisórios, os documentos foram transferidos para caixas organizadoras transparentes, confeccionadas em Polionda, também identificadas de acordo com seu conteúdo.

Figura 8 – Fotos. Bancada com caixas organizadoras e materiais de consumo



Fonte: Arquivo da Associação Musical de Ribeirão Preto

Figura 9 – Foto. Documento limpo em invólucro provisório identificado



Fonte: Arquivo da Associação Musical de Ribeirão Preto

Resultados parciais

Ao longo dos meses de execução do projeto foi realizada a higienização de 595 documentos musicográficos, A execução do projeto Revitalização do Arquivo Histórico da

Associação Musical de Ribeirão Preto, portanto, se deu de maneira totalmente positiva e promissora. Elencamos na tabela abaixo alguns dos documentos musicográficos cujas informações de autores e nomes foram identificadas – isso, pois, sem a realização da etapa de organização, muitos documentos continuam avulsos no acervo.

Figura 10 – Tabela. Obras higienizadas

A. Cabral (1911-1997) – Samaritana
A. Czibulka (1842-1894) – Gavotte Stephanie
A. Czibulka (1842-1894) – Pavane Rodolphe, Op. 314, No. 1
A. Krantz (1846-1903) – Blondinette
A. Krantz (1846-1903) – Deux Monceaux, No. 1, Idylle
A. Nepomuceno (1864-1920) – Batuque
A. Paraguassú (1890-1976) – Sarambé
A. Valente (1911-1958) – Camisa Listrada
Aloysio de Alencar Pinto (1911-2007) – Louvação ao menino Jesus
Alzira da C. Carvalho – Eden Campineiro
B. Godard (1849-1895) – Jocelyn, Op. 100
B. Kaper (1902-1983) – Hi-Lili, Hi-Lo
B. P. Godinho (1892-1980) – Amargura
B. P. Godinho (1892-1980) – Elegia
B. P. Godinho (1892-1980) – Inesquecível mágoa
B. P. Godinho (1892-1980) – Palmital
C. Gomes (1836-1896) – O Guarani
C. Graziani (1851-1927) – Gamito Appassionato
C. M. Weber (1786-1826) – Der Freischütz
C. W. Gluck (1714-1787) – Orpheus ed Euridice
Cardoso de Menezes Filho (1893-1935) – Mais uma
D. Mignone – Solfejo do Ginasiano
E. Becucci (1845-1905) – Entre as Rosas

E. Delfino – Talan-talan
E. Faustto – Noite na Roça
E. Köhler (1849-1907) – Am Bache (10 Concert-Etuden)
E. Köhler (1849-1907) – Ersehntes Gluck (10 Concert-Etuden)
E. Köhler (1849-1907) – Orientalische Serenade, Op. 70
E. Krakamp (1813-1883) – Tirolese
E. Nazareth (1863-1934) – Brejeiro
E. Souto – Hymno a João Pessoa
E. Waldteufel (1837-1915) – Chantilly, Valse. Op. 171
E. Waldteufel (1837-1915) – Douces paroles
E. Waldteufel (1837-1915) – La Fiancee, Op. 245
Elma Zanutto Bacci – Missa
Erothides de Campos (1896-1945) – Meigos olhos
F. Alves (1898-1952)/M. Reis (1907-1981) – Se você jurar
F. Beyer (1803-1863) – La Marseillaise
F. Braga (1868-1945) – Poema Sinfônico Marabá
F. Chopin (1810-1849) – Mélodie
F. Doppler (1821-1883) – Chanson D'Amour, Op. 20
F. Jouteux (1866-1956) – Valsa Nostálgica
F. Lehàr (1870-1948) – Serenade from Frasquita
F. M. Silva (1795-1865) – Hymno Nacional Brasileiro
F. Mignone (1897-1986) – Congada
G. Bizet (1838-1875) – L'Arlesienne, Suite No. 2, Pastorale
G. Blanc – “Giovinezza”. Inno trionfale del Partito Nazionale Fascista
G. Braga (1829-1907) – La Serenata
G. Briccialdi (1818-1881) – Il Primo Amore, Op. 21
G. Donizetti (1797-1848) – L'elisir D'amore
G. Donizetti (1797-1848) – Lucia di Lammermoor

G. Galos – Le Lac de Come Noturno
G. Gariboldi (1833-1905) – Portefeuille des Amateurs
G. Igrum – La Principessa Del Grammofono
G. Lemaire (1864-1928) – Gavotte des Mathurins
G. Ludovic (1835-1886) – Galop Du Diable, Op. 42
G. Rossini (1792-1868) – Il Barbiere di Siviglia
G. Rossini (1792-1868) – Mosè in Egitto
G. Viotti – Meu Deus, como a vida é gostosa
Guerra-Peixe (1914-1993) – Moda e Rasqueado
H. Oswald (1852-1931) – Barcarola, Op. 4, No. 5
H. V. Gael (1860-1918) – La Voix du Coeur
H. Van Gael (1860-1918) – Le laurier, Opp.51-56
H. Villa-Lobos (1887-1959) – Brasil Novo
H. Villa-Lobos (1887-1959) – Meu país
H. Wohlfahrt (1797-1883) – O amigo das crianças
I. Albéniz (1860-1909) – Asturias
I. B. Sagastizabal (1868-1950) – Misa Pastorela
Inah Sandoval (1906-2003) – Batuque
Inah Sandoval (1906-2003) – Maracatu
Inah Sandoval (1906-2003) – Vozes de Espanha
J. Andersen (1847-1909) – Die Mühle (The Mill), Op. 55
J. Andersen (1847-1909) – Impromptu, Op. 7, No. 1
J. B. da Silva (1888-1930) – Tesourinha
J. Benedict (1804-1885) – Carnival Of Venice
J. de Dios Filiberto (1885-1964) – Caminito
J. L. Gobbaerts (1835-1886) – A violeta
J. L. Gobbaerts (1835-1886) – Frasquita
J. M. Rizzuti (1897-1953) – Besame em la boca
J. Rosas (1868-1894) – Sobre las Olas

J. Strauss (1825-1899) – Valsa do Danúbio Azul
João da Gente (1882-1937) – Não chora
L. Fernandez (1897-1948) – 1ª Suíte brasileira I. Velha modinha
L. Fernandez (1897-1948) – 1ª Suíte brasileira III. Saudosa Serésta
L. Levy – 1ª Rapsódia Brasileira
L. V. Beethoven (1770-1827) – L'Adieu au Piano
L. Weninger (1879-1940) – Barqueiros do Volga
M. A. Reichert (1830-1880) – 6 Etudes (Flute solo)
M. Figueiredo – Fado das mãos
M. Lago – Será?
M. Levine – Humoresque, Op. 6
Marcelo Tupynambá (1889-1953) – Castello de Castas
Maria de Z. Couto Avella – Lamento de Minh'Alma
Maria Lourdes Zanutto – Gorjeio da Primavera
N. Rota (1911-1979) – A time for Us
O. Puzzone – Eu quero ver você jurar
Odette Duprat Fiuza (1896-1974) – Caprichos do Destino
Oscar A. Ferreira (1881-1921) – Clube XV
P. Mascagni (1863-1945) – Cavalleria Rusticana
Pe. João Batista Lehmann (1873-1955) – Harpa de Sião
Pe. Luciano Ferrari/José Edson Cordeiro – Missa Jubileu
Pedro de Sá Pereira (1892-1955) – Dorme coração
Pedro M. Mafía (1899-1967) – Noche de Reyes
R. Addinsell (1904-1977) – Warsaw Concerto
R. Eilenberg (1848-1925) – J'y Pense, Op. 51
R. Strauss (1825-1899) – Der Rosenkavalier
R. Strauss (1825-1899) – O cavaleiro das Rosas, Op. 59
R. Wagner (1813-1883) – Marcha Nupcial
S. Coelho (-1927) – Flor do mal

S. Neto (1913-1991) – Vibra em mim uma canção (extraído do estudo de F. Chopin, Op. 10, No. 3)
S. Smith (1839-1889) – Chanson Russe, Op. 31
Salvador J. de Moraes – Coração de mais
Savino de Benedictis (1883-1971) – Ave Maria
T. Badarzewska-Baranowska (1829-1861) – La prière d'une vierge
V. Monti (1868-1922) – Aubade D'amour
V. Bellini (1801-1835) – La sonnambula
V. Youmans (1898-1946) – Orchids in the Moonlight
W. A. Mozart (1756-1791) – Don Giovanni
W. A. Mozart (1756-1791) – Marcha Turca
W. A. Mozart (1756-1791) – Two Waltzes
Z. Abreu (1880-1935) – Branca
Z. Abreu (1880-1935) – Os Pintinhos no Terreiro
Z. Fibich (1850-1900) – Poeme in D-flat major, Op. 39

Fonte: Elaborado pelas autoras

Em meio aos higienizados, foram encontrados documentos musicográficos em diversos estados de conservação – alguns íntegros e outros bem deteriorados, até mesmo com perda de informação. Os documentos com problemas físicos graves, como contaminação severa por fungos, foram separados para a realização de desinfecção, que será seguida da higienização para transferência à seção dos documentos limpos.

Figura 11 – Foto. Material contaminado e isolado para desinfecção



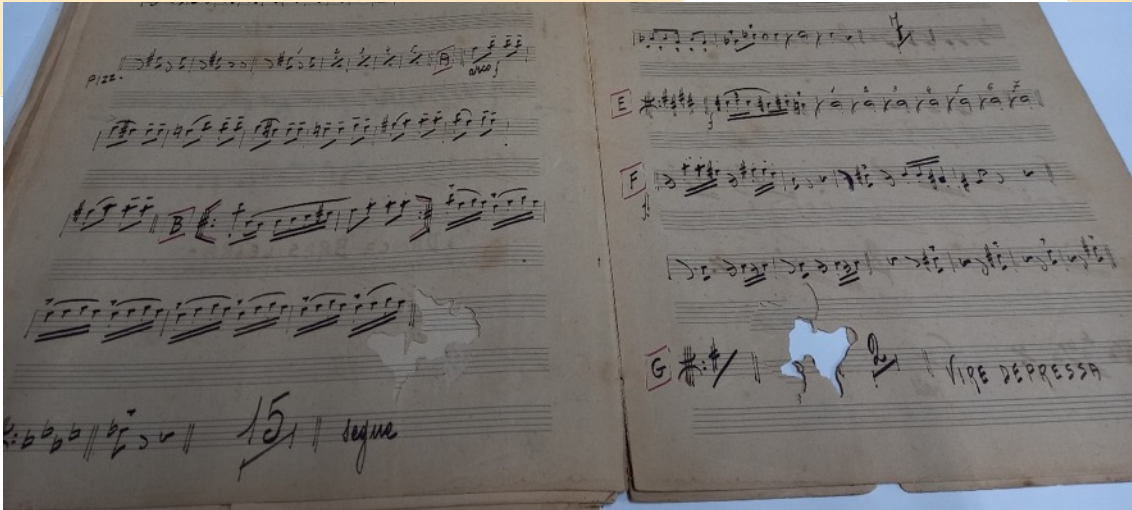
Fonte: Arquivo da Associação Musical de Ribeirão Preto

Figura 12 – Foto. Material com deterioração por fitas adesivas



Fonte: Arquivo da Associação Musical de Ribeirão Preto

Figura 13 – Foto. Material com perda de informações



Fonte: Arquivo da Associação Musical de Ribeirão Preto

Foi possível, também, reconhecer uma coleção específica, que denominamos de Coleção Elma Zanutto Bacci, de acordo com seu nome assinado nas folhas de algumas obras. Este fundo guarda uma série de música sacra, que data aproximadamente das décadas de 1950 e 1960, e uma série de música para cine-orquestra, da primeira metade do século XX – esta, por sua vez, é de grande interesse, uma vez que o tema ainda é pouco conhecido.

Figura 14 – Foto. Coleção Elma Zanutto Bacci



Fonte: Arquivo da Associação Musical de Ribeirão Preto

Considerações finais

O projeto, cujas atividades e resultados foram, aqui, expostos, contemplou a primeira etapa das ações necessárias para que seja efetiva a revitalização do Arquivo Histórico da Associação Musical de Ribeirão Preto, objetivando a disponibilização dos documentos para consultas e pesquisas. Com o tempo de execução do projeto, equipe devidamente treinada e uso de materiais de baixo custo que supriram as necessidades primárias do acervo, foi possível realizar a plena higienização e acondicionamento provisório uma parte considerável do acervo. No entanto, em decorrência do vasto número de material, ainda há muito o que ser feito.

Há uma série de documentos que refletem a atividade da Orquestra Sinfônica de Ribeirão Preto ao longo de sua existência, combinando partituras compradas, cópias, arranjos, partes cavadas para os músicos – muitas, inclusive, com anotações à lápis ou caneta, manuscritos e, a partir dos anos 90, partituras já elaboradas e registradas em softwares musicais, materiais de igrejas, e documentos de outras orquestras e cidades, como Piracicaba e Sertãozinho, provavelmente integrando doações. Isso nos mostra que, além da possível compreensão da história da música em Ribeirão Preto, bem como da própria Orquestra Sinfônica de Ribeirão Preto, esses documentos podem elucidar questões musicais das épocas de seus registros e de outras localidades do entorno.

Por fim, pretende-se dar continuidade à higienização dos documentos, finalizando sua totalidade, para que seja viável seguir com as próximas etapas, que consistem na organização e acondicionamento permanente. Com isso, tentaremos identificar as doações, separando os diferentes fundos ou coleções que integram o arquivo histórico, bem como o material referente à história da Orquestra e de sua associação mantenedora.

Referências

CASSARES, Norma Cianflone. *Como fazer conservação preventiva em arquivos e bibliotecas*. Colaboração de Cláudia Moi. São Paulo: Arquivo do Estado/Imprensa oficial, 2000. (Coleção como fazer, 5).

CASTAGNA, Paulo Augusto. *Metodologia de higienização por varredura de superfície com equipamento de baixo custo*. São Paulo, 2022.

HADDAD, Gisele Laura. *Centenário da Orquestra Sinfônica de Ribeirão Preto*. Ribeirão Preto/SP: São Francisco Gráfica e Editora, 2022. Volume 1. 220 p.

HADDAD, Gisele Laura. *Orquestra Sinfônica de Ribeirão Preto: Representações e Significado Social*. Ribeirão Preto/SP, 2009. 110 p. Dissertação de Mestrado. Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, São Paulo, 2009.

HADDAD, Gisele Laura; JUNIOR, Ferraz *Jubileu de Brilhante - Os 75 anos da Associação Musical de Ribeirão Preto*. Ribeirão Preto/SP: Editora Coruja, 2013. 284 p.

STRAMBI, Myriam. *50 anos de Orquestra Sinfônica em Ribeirão Preto*. Ribeirão Preto/SP: Legis Summa, 1989.

YAMASHITA, Marina Mayumi; PALETTA, Fátima Aparecida Colombo. *Preservação do patrimônio documental e bibliográfico com ênfase na higienização de livros e documentos textuais*. Revista Arquivística.net, Rio de Janeiro/RJ, v.2, n.2, p.172-184, ago./dez. 2006.